



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
CÂMARA MUNICIPAL

**Reunião Extraordinária da Comissão Municipal de Proteção Civil**

**19 de março de 2020**

Ao décimo sétimo dia do mês de março de 2020, no Salão Nobre dos Paços do Concelho da cidade do Montijo, teve lugar a reunião extraordinária da Comissão Municipal de Proteção Civil.

O senhor presidente da Câmara Municipal do Montijo iniciou a reunião, pelas 15h00, informando que irão ser encerrados a generalidade dos serviços municipais devido à situação pandémica da COVID-19, manifestou disponibilidade aos serviços de saúde para parcerias na aquisição de material de proteção individual, de higienização, ventiladores e outros.

A senhora delegada de saúde, Dra Natalina Ganhão, informou que face à última reunião da Comissão Municipal de Proteção Civil existiam mais dois casos na zona de atuação do ACES Arco Ribeirinho, elevando o total para 8 e que a situação estava, para já, controlada.

O representante do Centro Hospitalar Barreiro Montijo questionou se estava a ser equacionado um local para funcionar como hospital de campanha caso seja necessário e voltou a reforçar a necessidade de sensibilizar a população para os cuidados de autoproteção necessários face à COVID-19.

O representante da GNR do Afonsoeiro disse que, na sua opinião, o Plano Municipal de Emergência já devia ter sido ativado, pois as necessidades são mais que os recursos e importa priorizar. Sugeriu que fosse criada uma Comissão restrita e que as reuniões sejam desconcertadas, considerando que pensou que nesta reunião já iria existir uma estratégia de atuação no concelho relativamente ao combate à COVID-19. Voltou, igualmente a indicar que os conflitos entre as pessoas estão a aumentar, tanto em casa como nos supermercados.

Em resposta o senhor presidente da câmara disse que a reunião “é exatamente para agilizarmos a resposta a este problema e que o Plano Municipal de Emergência será ativado se todos considerarem necessário”.



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
CÂMARA MUNICIPAL

Em complemento da resposta do senhor presidente da câmara, o senhor coordenador da Proteção Civil Municipal disse “penso ser prematuro ativar o Plano Municipal de Emergência. Quando a ANEPC ativar o Plano Nacional de Emergência, automaticamente ficam ativados os planos municipais”. Disse, ainda, que mais importante que o Plano Municipal de Emergência é o Plano de Operações Municipais, que estava na fase final de elaboração, após ter sido rececionado o Plano de Operações Distritais, e que irá responder às situações concretas.

O representante da GNR de Canha questionou se as esplanadas tinham já sido encerradas, tendo sido informado que sim.

O representante da PSP disse que era “importante que estas reuniões produzissem informações mais concretas e que devia ser efetivamente ativado o Plano Municipal de Emergência”.

O senhor Comandante dos Bombeiros do Montijo disse que ia alterar o horário de funcionamento do quartel e questionou se a câmara poderia suportar os custos de alimentação dos bombeiros que estão de serviço.

O senhor presidente da câmara perguntou se todos estavam de acordo na ativação do Plano Municipal de Emergência, tendo os presentes manifestado serem favoráveis, pelo que o senhor presidente disse que ia ativar o referido plano.

Falou, igualmente, das medidas tomadas pela câmara e pelas juntas de freguesia para que as pessoas cumpram o isolamento social. Disse que os serviços municipais estão a trabalhar em horários mais curtos de atendimento ao público, mas que de acordo com a lei têm de continuar a funcionar, tendo sido encerrados alguns serviços. Disse que a Câmara Municipal e o SMAS têm Planos de Contingência e que tem estado em contacto com a proteção civil regional e nacional. Questionou a delegada de saúde, Dra Natalina Ganhão, sobre a situação de infetados no concelho.

A Dra Natalina Ganhão indicou que, à data, existiam seis casos notificados no ACES Arco Ribeirinhos que foi possível conhecer os contactos e o historial epidemiológico. No Montijo há dois casos confirmados, que estão perfeitamente identificados. Todos os casos na zona do ACES Arco Ribeirinho são importados, não havendo transmissão secundária. Disse, ainda, que os centros de saúde se estão a preparar para terem áreas



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
CÂMARA MUNICIPAL

dedicadas a doentes COVID e que no ACES Arco Ribeirinho ainda não decidiram onde vão funcionar. Informou, também, que saiu uma orientação relativamente aos funerais, aconselhando a forma de enterro através da cremação, e que os trabalhadores dos cemitérios devem usar equipamentos de proteção individual.

O coordenador da proteção civil municipal informou que o Plano Distrital Operacional para a COVID-19 é complexo e que vai obrigar a uma grande colaboração entre todos os agentes de proteção civil.

O senhor presidente da câmara informou que o espaço do antigo restaurante Montiagri será usado para questões logísticas, que a câmara está a tentar adquirir equipamentos de proteção individual, para que se possa fornecer aos agentes de proteção civil. Informou igualmente que se estão em funcionamento três escolas para acolhimento dos filhos dos profissionais de saúde e dos trabalhadores dos serviços essenciais. Com as juntas e as instituições de solidariedade social estamos a tentar aumentar o apoio domiciliário, porque não podemos abandonar as pessoas.

O coordenador da proteção civil municipal questionou as autoridades policiais presentes se é necessário a câmara tomar mais medidas para lá das indicadas pelo governo, no que concerne ao encerramento de bares.

O representante da PSP questionou a delegada de saúde sobre os procedimentos relativos a cadáveres no domicílio. Questionou também se a autarquia poderá contribuir com kits de máscaras e luvas. Relativamente aos bares, disse que no primeiro dia foi efetivamente necessário mandar encerrar alguns que não estavam a cumprir. Disse igualmente que se começa a notar um aumento dos conflitos familiares.

Também o representante da GNR indicou que estão a verificar um aumento dos conflitos familiares e também nas superfícies comerciais. Por outro lado, houve redução da sinistralidade rodoviária, notaram na primeira noite também alguma resistência dos proprietários de bares em encerrar os estabelecimentos e que têm recebido muitas chamadas a questionar informações genéricas sobre a COVID e apoios existentes. Sugeriu por isso que fosse criada uma linha de apoio municipal para responder a esse tipo de perguntas e também prestar apoio psicológico



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
CÂMARA MUNICIPAL

O representante da GNR de Canha questionou a disponibilidade da camara para entregar equipamentos de proteção individual e também produtos de limpeza.

O comandante dos Bombeiros de Canha indicou que, à data, não há casos nos bombeiros do distrito. Disse que se encontram apenas a fazer serviços de emergência e transporte de doentes para hemodialise, radioterapia e consultas inadiáveis. Que reforçaram a desinfeção das viaturas, que a nível de pessoal estão a fazer horários desfasados, que têm ambulâncias próprias caso seja necessário transportar alguma pessoa infetada e que os equipamentos de proteção individual são escassos e precisam de apoio nessa área. Falou, ainda, da população asiática existente em Pegões e Canha que vive em condições precárias e que era importante definir um local de isolamento casa seja necessário.

O comandante dos Bombeiros do Montijo indicou que adotaram os mesmos procedimentos dos bombeiros de Canha, que estão na fase dois do seu Plano de Contingência, que reduziram em muito os serviços prestados à população e que faltam equipamentos de proteção individual.

Também o representante do núcleo da Cruz Vermelha indicou a falta de EPI's e a dificuldade em encontrar no mercado.

Relativamente a questão de contacto com cadáveres, a Dra Natalina Ganhão disse que, na generalidade dos casos, a morte vai ocorrer nos hospitais. No dia a dia temos de aprender a nos proteger, a utilizar adequadamente os equipamentos.

O senhor presidente da câmara disse que ia avaliar a possibilidade de entregar kits de máscaras e luvas, consoante as disponibilidades que a camara conseguir obter. Disse também que temos de começar a tratar das consequências da crise sanitária, referindo se às questões socioeconómicas, passando a palavra aos senhores presidentes de junta presentes que indicaram que tinham elaborado os seus planos de contingência, que tinham sensibilizado os trabalhadores para a adoção de medidas de distanciamento e proteção, reduzido os horários de atendimento ao público, que iam dar início a desinfeções na rua e que estavam a desenvolver iniciativas de apoio social junto da sua população para levar, por exemplo, as compras de supermercado e os medicamentos a casa.



MUNICÍPIO DO MONTIJO  
CÂMARA MUNICIPAL

A representante da Segurança Social referiu que também elaboraram plano de contingência interno e informou que a Segurança Social só está a atender por marcação e que ia enviar os contactos para que pudessem ser divulgados junto da população.

O representante do Centro Hospitalar Barreiro Montijo referiu a importância da adoção dos comportamentos de prevenção (lavagem das mãos, distanciamento, utilização racional dos equipamentos de proteção individual, evitar mexer na cara). Disse que em situação de possível contágio, as forças de segurança que acorrerem não devem tocar na pessoa, nem nos objetos da pessoa. Informou, igualmente que o Centro Hospitalar está inteiramente à disposição para o que for necessário.

O Senhor Presidente da Câmara encerrou a reunião informando que a Comissão Municipal de Proteção Civil será convocada sempre que necessário e referindo a importância de todos contribuímos para aplanar a curva da COVID-19.

**O Presidente da Comissão Municipal de Proteção Civil**

Nuno Ribeiro Canta

